

Sacos do lixo ECO da ALDI permitem poupar mais 170 toneladas de plástico por ano

5 de Julho, 2022

A ALDI Portugal acaba de lançar novos sacos do lixo ECO da sua marca própria FOLIA®, no formato de 50 litros, produzidos a partir de plástico proveniente das suas operações.

Para o retalhista alimentar, este lançamento representa mais um passo para contribuir para a mudança e para a utilização eficiente e responsável dos recursos. Produzidos por um fornecedor nacional, os novos sacos ECO (50L) contêm “plástico 100% reciclado” e resultam de um “processo de produção que envolve a reciclagem dos filmes plásticos que protegem e envolvem a mercadoria”, ao longo da atividade da empresa. Desta forma, “os materiais conseguem ser reaproveitados, dando vida a um novo produto”, lê-se numa nota, divulgada pela ALDI.

Com este lançamento, a ALDI prevê poupar mais de 170 toneladas de plástico por ano. “Para desenvolvermos estes novos sacos do lixo ECO, transformamos os filmes de plástico utilizados na nossa logística num novo produto. Esta é mais uma boa prática ALDI para promover a Economia Circular”, afirma Elke Muranyi, Corporate Responsibility Director da ALDI Portugal.

Estes novos sacos do lixo incluem o selo Compromisso ALDI “100% plástico reciclado” nas suas embalagens e já estão disponíveis em loja. Vendidos em embalagens de 15 unidades, possuem um sistema de fecho otimizado para uma melhor comodidade na sua utilização e a ausência de costura na base evita o derrame de líquidos, refere a empresa.

Esta é mais uma das ações da insígnia com o propósito de reduzir o consumo de plástico virgem e aumentar a incorporação de plásticos reciclados em novos produtos. Em 2021, a ALDI Portugal aderiu ao Pacto Português para os Plásticos, uma iniciativa da Associação Smart Waste Portugal, que visa a promoção de uma Economia Circular para os Plásticos em Portugal, onde estes materiais nunca se convertem em resíduos.

“Na ALDI, continuamos a alargar a nossa gama de produtos mais sustentáveis e continuamos permanentemente à procura de alternativas mais amigas do ambiente, que permitam minimizar o impacto ambiental. Tal inclui também desenhar embalagens cada vez mais sustentáveis – aumentando, por exemplo, a reciclabilidade das mesmas – reduzir o uso de plástico e incorporar cada vez mais plástico reciclado”, sustenta Elke Muranyi.